



Carlene Recheado, CHAM- UNL/ Universidade dos Açores

Título da Comunicação: *O Clero Nativo na Diocese de Cabo Verde (1533- 1755)*

Resumo: Nesta comunicação propomos analisar a criouliização do clero cabo-verdiano (1533- 1755), a criação e implementação de um grupo clerical nativo e de origem africana. Estes “padres da terra” aparentavam ser a melhor via para a evangelização da região continental do bispado.

Este trabalho tem como objetivo estudar este grupo social, como parte integrante da sociedade cabo-verdiana, debruçaremos sobre a vida religiosa, o estudo da organização e funcionamento deste corpo clerical. Debruçaremos sobre questões relativas a educação e formação religiosa do clero, das tentativas para a implementação de uma instituição de ensino nas ilhas ou em Portugal vocacionada para a sua formação de religiosos oriundos do arquipélago e da Guiné.

O estudo deste grupo clerical ilhéu e africano proporciona a oportunidade, de analisar a sua formação desde da sua origem, acompanhando a sua evolução e consolidação. Possibilita-nos estudar e compreender os meandros da sua criação em articulação com a história do arquipélago cabo-verdiano, da presença portuguesa na costa ocidental africana e da própria história da Igreja. Este estudo pretende contribuir para a conhecimento da implementação do catolicismo na sociedade crioula cabo-verdiana, propomos abordar este tema, explorando três campos de acção: campo social, educacional e religioso.

Para o estudo desta questão torna-se necessária, a adoção de uma nova metodologia de pesquisa e interpretação do extenso e variado acervo documental existente, distribuído por muitos fundos arquivísticos em Portugal e em Cabo Verde. Para além, das fontes impressas e manuscritas disponíveis em Portugal, salientamos a possibilidade de pesquisa no arquivo do bispado de Cabo Verde, que constitui ainda um fundo inédito, dada a falta de sistematização e organização da documentação. A documentação encontra-se depositada no edifício do seminário diocesano de São José na cidade da Praia.

Existe uma avultada documentação impressa, na sua maioria, na obra do Padre António Brásio, *momumenta missionária africana*. Esta documentação impressa resulta dos

relatos dos missionários e demais clero e da correspondência entre a coroa portuguesa e o oficialato régio em Cabo.

A documentação manuscrita sobre a Guiné e Cabo Verde existente no Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa também constituiu um dos pilares da nossa pesquisa, sendo que para o período em análise debruçaremos sobre as caixas de documentação avulsa e os códices de Consultas Mistas do Conselho Ultramarino.

Palavras-chave: Cabo Verde, Guiné, Clero, Crioulização, Expansão.